

Angélica Eiras



Mistérios das Ilhas
Kauai

Uma Ilha pode ter seus segredos revelados

A VIAGEM

E mais um dia comum se passa na cidade de Miami , Flórida, a mesma rotina de todos os dias, as rádios tocam das mais variadas músicas, para avisar que o verão chegou, e os jovens da Universidade de Beverly Hills estão prontos pra mais uma viagem de verão, a melhor de suas vidas. As melhores amigas de infância Jessica e Carol, que mais uma vez estudam juntas, já estão prontas para o melhor dia todos os anos, muita festa e curtidão os aguardam, pelo menos é o que pensam. Á umas três quadras da Rua Washington, onde mora Carol, fica a casa de Alex, namorado de Jessica, melhor amigo de Carol, estudante do 4º período de Educação Física, considerado o cara boa pinta e aluno disciplinado se encontra em seu quarto se preparando pra sair mas antes liga para o seu colega de quarto e parceiro de bebidas, Lucas:

- E ai cara, cadê você ? As garotas já estão me ligando, e você sabe como a Jess fica quando estressada, se anima que vai ser um verão diferente de todos.

Do outro lado da linha Lucas atende:

- E ai mano, já estou pronto já, mas vou ter que passar na Gaby, de qualquer modo, tu disse a mesma coisa no ano passado e viu no que deu, tu brigou com a Jess, eu fiquei bêbado e acabei beijando a Carol mesmo gostando da Gaby.

(risos)

- Cara, tu deu mole, a Gaby não dá a mínima pra você e a Carol é caidinha na sua desde o Ensino Médio mano, acelera ai e sem choradeira valeu, to indo buscar as garotas, te ligo quando chegar.

- Falou mano, mas não me coloca perto da Carol, tu sabe que eu não correspondo.

- Tá cara, relaxa, já estou saindo, tchau.

Ambos desligam, Alex pega suas malas se despede dos pais, entra no seu JAC J3 TURIN e vai ao encontro de Jessica e Carol. Quando chega lá, Jessica:

- Nossa amor, meu Deus, demorou hein!!! Estamos prontas faz tempo!!

- Jess relaxa, ele já chegou, isso que importa, agora vamos logo que temos que buscar o Lucas, quer dizer, temos que ir logo.

(muitas risadas)

- Amiga, não precisa disfarçar , você está entre seus melhores amigos, e qualquer um é capaz de perceber que você é apaixonada pelo Lucas, nem adianta negar.

- Amiga eu sei, mas tenta me entender, vai ser difícil ficar o verão inteiro ao lado do cara que eu gosto e que só tem olhos pra metida da Gaby.

- Jess meu amor, a Carol tem razão deve ser difícil pra ela, sobrevivi o Ensino Médio todo ouvindo ela falar dele, não vai ser agora que vou reclamar.

(muitas risadas)

- Valeu ai Alex, obrigada pela parte que me toca.

Eles guardam as malas e entram no carro, logo em seguida o telefone de Carol toca e ela se assusta :

- Que foi Carol, quem é ?

- É uma ligação do Lucas, mano. Já vou passar pra você, ele nunca me ligou, não é agora que vai fazer isso.

- Estou tão surpreso quanto você, mas, para de palhaçada e atende logo, se ele quisesse falar comigo ligaria pra mim.

- É amiga, o Alex tem razão, atende logo.

- Ai tá legal, sobre livre e espontânea pressão eu vou atender seus chatos.

- Alô? - Oi Carol, sou Lucas .

- É , sei que é você, não estou te entendendo, se quer falar alguma coisa, fale logo.

- Calma cara, é que , você sabe, ano passado, eu bêbado, não quero cometer o mesmo erro de novo.

- Ah, então ter me beijado foi um erro? Nossa, bom saber em, você é mesmo um idiota, vou passar pro Alex.

- Não, não foi isso que eu quis dizer, é que, você sabe, eu gosto de outra pessoa.

-Nossa, você me ligou primeiro pra dizer que ter me beijado foi um erro, e que você não quer cometer esse erro de novo, e que gosta de outra pessoa? Tá ficando cada vez mais idiota, não sei se pode melhorar.

-É que não quero que crie expectativas, só isso.

- Como vou criar expectativas, se não tem nada entre a gente? E nem nunca terá, você está se contradizendo demais , enfim , vou passar pro Alex, ele quer falar contigo, valeu ai, tchau.

- Calma ai Carol, você está entendendo tudo errado...merda, fala ai mano.

- Mano, tu é um idiota mesmo, e agora quem não te entendeu fui eu.

- Não falei nada demais mano.

- Cara, antes de eu sair de casa tu mandou o papo pra não tentar juntar você com a Carol porque tu não corresponde ao que ela sente, ai agora tu vai , liga pra ela e fala esse monte de besteira? Não te entendi.

- É que mano, eu fui na casa da Gaby pra buscá-la ai a encontrei com o lerdo do Pedro, ai ela me disse que vai com ele, pra eu esquecê-la porque ela nunca ficaria com um idiota como eu. Sinceramente não entendi por que ela disse aquilo tudo, enfim, ai eu mandei o papo de que ia dar uma oportunidade pra Carol.

- Mano, tu ia agir como um tremendo imbecil!! Ainda bem que a Carol te entendeu errado, porque se ela descobrisse que você só ia dar uma oportunidade pra ela porque a Gaby te deu um chute na bunda, eu e Jess íamos ter que aturar os xingamentos e choros dela contra você, e com toda razão. Tu não acerta uma parceiro.

- Poxa cara, é que não quero ficar segurando vela nessa viagem poxa, dá uma mãozinha ai?

- Não conta comigo, não com a Carol, minha melhor amiga seu idiota! Fora que terão outras garotas lá e tal, quem sabe tu da sorte né, mas esquece da Carol, porque eu não vou te ajudar com ela não.

- Caramba mano, valeu em!!

- Você quem procurou cara, deu uma mancada feia.
Mas enfim, quando chegar me liga, tchau.

Enquanto Alex liga o carro e se prepara pra dar a partida, Jess fala baixinho:

- Amor, o que o Lucas ia aprontar dessas vez? Pela sua cara não era algo bom né?

- Poxa amor, ele ia dar uma chance pra Carol.

- Isso é bom, ela é apaixonada por ele, mas calma ai, ele não é afim da Gaby?

- Então, ele ia dar um chance pra ela só porque a Gaby deu um fora nele, mas falei pra ele desistir, não vou deixar ele fazer isso com ela não.

- Ainda bem amor, senão já imagina o que ia acontecer se a Carol souber né? Alex afirma com a cabeça, e na parte detrás do carro Carol aparece:

- E ai pombinhos, estão falando de quem, do Lucas? -
É, ele disse que você entendeu tudo errado, mas deixa pra lá.

- É, deixa mesmo.

E foram alguns minutos até chegar no Aeroporto, e mais alguns minutos até o resto do grupo chegar, Lucas avista Carol e vai atrás dela.

- Carol, deixa eu falar cara, você entendeu tudo errado.

- Você não me deve explicações não, eu hein , precisamos ir , nosso voo é agora.

E a turma segue até o Portão , e pra piorar, a poltrona do Lucas é do lado da Carol.

- Ah não, você do meu lado? Eu mereço mesmo. E Henrique aparece e se oferece pra trocar de lugar com Lucas Jess fala pro Alex :

- Ainda bem que alguém se ofereceu, e melhor ainda que é o Henrique, um gato como ele.

-Como é que é?

- Não amor, não entenda errado, eu falei isso porque todos nós sabemos que o Henrique é louco pela Carol , então, ainda bem né?!

- Ah sim , entendi, pois é , ainda bem que é ele.

E todos se sentaram ,houve uma pequena discussão entre Lucas e Henrique, pra saber quem iria sentar na poltrona do lado da Carol, e ela, já estressada, grita:

-Dá pra calar a boca os dois? Queremos viajar em paz, meu Deus, será que é tão difícil?

- Tudo bem , só você deci....

Ela nem deixou Lucas terminar e diz :

- Henrique, senta logo por favor!

- Obrigado Ca.

E lá se vão 9h35min de viagem , comeram , dormiram ,até que finalmente chegaram no Aeroporto do Havaí , e lá mesmo cada casal da turma alugou um carro, pra poder ir até a tal Ilha Paradisiaca onde ficariam , mas antes, um passeio pela cidade:

- Gente, vou falar como ficou a divisão dos carros, ou vocês preferem escolher?
- Não Alex, pode escolher você mesmo, pelo amor de Deus.
 - Relaxa mana, você já está tranquilo já.
 - Ok então, vai ficar assim, eu com a Jess, Chris com Ray, Carol com Henrique, Lucas com Letícia, Pedro com Gaby, David com Denise, algum problema assim?
 - Por mim tá tranquilo mano.
 - Por mim também Alex.
 - Ah não, pra mim não está, eu quero ir com a Carol. - E quem disse que eu quero ir com você Lucas? Eu em , parece sem noção.
 - É mesmo cara, sem noção total, fala sério.
 - Ah gente, esqueci que o Alex é um santo, nunca errou, nunca fez besteira.
 - Eu não disse isso cara, mas é que...
 - Que se dane também, nem precisa terminar quero saber de nada não, vamos logo.
 - Calma Lucas, eu não falei que sou santo.
 - Dane-se, não perguntei nada, vamos.

E foram eles conhecer a cidade, tudo muito lindo e maravilhoso, praias de águas cristalinas, surfistas gatos, tudo que o Havaí tem e pode oferecer, a fome bateu e foram procurar um lugar pra comer, entraram em um bar chamado Aloha Restaurant, fizeram seus pedidos e começaram a comer, até que um policial aparentemente fora de serviço vai até eles.

-Vocês provavelmente não são daqui e estão de visita, me chamo Xavier e sou o xerife daqui.

Alex não queria parar de comer então acenou com a cabeça.

- Olá, desculpe, é que meu namorado Alex quando está comendo não para pra fazer nada, então respondo por ele, somos de Miami, Florida, e esses são nossos amigos.

- Não precisa se desculpar não.

- Oi , realmente, quando estou comendo eu só faço as coisas quando acabo, enfim, vi que minha namorada respondeu por mim e nos apresentou né? É que estamos nas nossas férias de verão, e nada melhor do que o Havaí né?

- Concordo e imagino que já sabem onde vão ficar, certo?

- Sim, reservamos uma cabana perto de uma das Ilhas daqui.

- Uau, e qual de nossas ilhas?

- Cabana Kauai, nas Ilhas Kauai

- Ah, essa Ilha.

- Ela é linda, e nós queremos muito conhecer e desvendar seus segredos.

- Realmente ela é muito linda rapaz, mas, não queria conhecer os segredos dessa ilha, eu sei do que estou falando.

Sr. Xavier, um xerife aparentemente comum, mas que tem seus segredos e todos estão ligados a Ilha, que sabe muito bem dos riscos que estes jovens estão prestes a correr, mas mesmo assim não arriscaria sua vida por eles, nunca fez isso.

Aquela Ilha guarda uma história horrível , e esconde segredos terríveis, suas terras , montanhas e águas presenciaram cenas inesquecíveis, do pior jeito.

- Gente, só eu achei algo de estranho naquele homem?

- Ah não Jess, não começa com essas paranoias não amiga, a viagem mal começou poxa.

- Chris, eu não falei nada demais, só achei o olhar dele e o modo como falou dessa ilha muito estranho, só isso.

Já eram 15h da tarde e eles não queriam ir pra Cabana ainda, querem conhecer outros lugares, mas antes Pedro diz:

- Galera, desculpa ai, mas será que a gente pode dar uma para bem rápido? Eu e meu amigo aqui precisamos ir no banheiro.

- Mano, a gente não precisa saber disso, vai logo que a gente tem que conhecer a Ilha Maui antes de anoitecer.

- Relaxa, a gente não vai demorar não.

- A gente?

- É Gaby, eu e meu amigo aqui.

- Ai Pedro, para de ser idiota e vai logo.

Foi ele procurar um lugar pra usar o banheiro, entrou num barzinho :

- Com licença, eu e meus amigos estamos a passeio, e eu preciso muito ir no banheiro, posso usar o de vocês?

- Claro, segunda porta no final do corredor.

Quando voltou, Pedro percebeu algo de estranho naquele bar:

- O que faz aqui de garçom se o senhor é o xerife?

- Isso não importa!! Vocês não querem me ouvir né? Não vão naquela ilha, não procurem seus segredos, vão embora o quanto antes.

Pedro nem sequer agradeceu, simplesmente saiu correndo daquele homem.

- Cara, que isso? Parece até que viu um fantasma.
- Nada mano, é só aquele xerife que é muito estranho.
- Xerife? Você não disse que ia no banheiro?
- Sim, e fui, e quando voltei vi que o garçom que me atendeu na verdade era o xerife, e ele continuou dizendo pra não investigarmos os segredos e passado da ilha, que temos que ir embora o quanto antes.
- Ah cara, isso tudo é besteira.
- Alex, eu também não acredito nessas paradas não, nem dei atenção pra essa parte, mas o que me fez sair correndo de perto daquele homem foi o olhar dele, a Jess tinha razão, ele esconde alguma coisa.
- Tá, que seja, vamos logo pra Ilha Maui antes que escureça.

Continuaram seu passeio em direção a Ilha Maui, chegando lá, conheceram várias pessoas porém o que mais chamou atenção foi que todos falaram pra não irem nas Ilhas Kauai, a noite chegou e o tour acabou, resolveram ir embora.

Alex , no seu jipe, diz:

- Amor, você acha mesmo que essa Ilha pode ser assombrada?

-Olha amor, eu não acredito nessas coisas não, mas que eu acho que tem algo de errado e estranho nessa ilha, sim eu acho, pensa bem, várias pessoas tendo a mesma opinião sobre lá, mas você não tá sentindo nada demais, né?

- Pra ser sincero não estou mesmo não amor.

No outro jipe, Pedro comenta de novo:

- Cara, aquele xerife não me sai da cabeça. - Ih, olha lá em Pedro.

- Para de palhaçada, eu quis dizer é que ele é muito esquisito.

-E o que tem nele pra você achar isso?

- Mano, quer dizer, Gaby, se você tivesse visto o olhar dele quando falou da Ilha, meu Deus, me deu até medo.

- Nossa, bela maneira de começar o primeiro dia no Havaí.

- Ah, nem vem , não aconteceu nada demais.

- Tem razão.

Ray e Chris no outro jipe:

- Amor, o que você achou da opinião sobre a Ilha?

- Ah meu amor, se eu for me guiar pela opinião dos outros, pra que vim conhecer então.

- Pois é, mas você teria mais razão se as pessoas tivessem opiniões diversas, mas não, todas elas , incluindo o xerife , nos alertaram sobre não mexer com a história, os segredos e o passado de lá.

- Chris, deixa isso pra lá, são nossas férias de verão amor, vamos curtir, não é porque alguns nos colocaram um pouco de medo que vamos deixar de aproveitar né?!

- Você tem razão, por isso que eu te amo.

Quando Chris ia se virar para dar um beijo na namorada, algo estranho acontece e ela grita:

- Amor!!!!!! Cuidado!!!!!!

Aconteceu que, de repente, eles derrapam com o jipe e quase batem na árvore perto de uma antiga Cabana. Todos foram procurar por eles, gritavam por seus nomes:

- Chris!!! Ray!!!! - Chris, Ray, cadê vocês?

E nada de responderem, a noite estava fria e sombria, mas continuaram a chamar por eles.

- Chris!!!!!!!! - Ray!!!! - Meu Deus, onde eles podem estar? Na verdade, o que será que aconteceu?

Barulhos estranhos começaram a acontecer, vultos, um vento muito forte soprou sobre eles.

- Gente, estou ficando com medo daqui, vamos embora logo.

- Não!!!! Enquanto não acharmos eles, ficaremos aqui, se você quer tanto ir embora pega a chave do seu jipe e vai.

- Eu não, sozinha nessa escuridão toda, eu em, parece doente de propor uma coisa dessas.

-Primeiro, não fale assim do meu melhor amigo, segundo, se não quer ajudar então não atrapalhe meu amor.

- Já chega vocês duas, vamos procurar nossos amigos.

- Chris!!! Ray!!!

Até que Alex quase congela fixando Jessica, que ela, assustada, pergunta:

- Tá tudo bem meu amor? Parece que viu um fantasma.

-Não, nada não amor, achei ter visto alguém atrás de você, mas era só uma árvore só.

- Gente, cadê eles meu Deus!! Chris, Ray!!!

- Aqui gente, estamos aqui, tá tudo bem!!

- Meu Deus mano, o que aconteceu?

- Não sei nem te explicar parceiro , foi como se tivesse aparecido alguém na nossa frente, Ray gritou, eu desviei e a gente quase bateu.

- Meu Deus!!

-Mas isso não é tudo, eu olhei pra trás e não vi nada nem ninguém, mas ela jura que tinha uma pessoa parada na frente da gente, e pra piorar o carro não liga por nada, parou de funcionar, ai pra não ficarmos ali de bobeira fomos nos esconder em um lugar aparentemente seguro, então saímos do carro.

- E ai? Conseguiram se proteger?

- Então, o mais estranho e surpreendente vou contar agora. Quando a gente estava andando pra nos esconder, ouvimos passos atrás da gente e pensamos que fossem vocês, só que ai ouvimos vocês chamando por nós na direção oposta de onde estavam os barulhos de gente andando, então começamos a correr, correr, e parecia que estávamos em um labirinto porque parecia tudo igual , como se estivéssemos dando voltas no mesmo lugar, até que eu tropecei, levantei e continuamos a correr, só que isso aconteceu quando vocês pararam de chamar por nós, ai quando voltaram nos seguimos o som das voz de vocês e conseguimos encontrá-los, foi algo surreal cara, nunca passei por nada parecido.

- Nossa irmão, imagino, agora vocês vão ter que ir de carona com alguém, pode ser contigo Gaby?

- Porque comigo? Pergunta pro Pedro, ele que tem que decidir.

- Esquece Gaby, eles vão comigo, tem problema não né amor?

- Claro que não Alex, Ray é minha amiga, e mesmo se não fosse, não deixaria de ajudar, que nem certas pessoas.

- Indireta recebida com sucesso.

- Que bom! Enfim, vamos embora então.

- Mas e nossas roupas, nossas coisas? Trajes de mergulho?

Foram eles até o local do acidente, tentaram reanimar o jipe, mas sem sucesso, então pegaram as coisas e foram embora, chegaram na Cabana.

- Boa noite, nós fizemos uma reserva pra cá.

- Ah sim, devem ter feito com meu pai, preciso do nome de cada um de vocês.

- Sem problemas, meu nome é Alex, minha namorada Jessica, e esses são nossos amigos Pedro, Gaby, Letícia, Lucas, Henrique, Carol, David, Denise, Chris e Ray. Está tudo certo né?

- Está sim, é , vocês fizeram a reserva com meu pai
- Obrigado e boa noite,
mesmo, bom, aqui está a chave da cabana, boa
estadia.

Enquanto iam para a Cabana, Chris olhou para Alex
com uma cara de quem viu algo estranho.

- Bom, eu vou ficar aqui um pouco, quem quiser ir
dormir, desejo boa noite.

- Amor, eu já vou deitar, não vai demorar muito não
né?

-Não amor, fica tranquila, daqui a pouco vou dormir
também, te amo.

- Eu também te amo, e muito, beijos, boa noite Chris.

-Boa noite Jess.

- Chris vai ficar ai também? - Vou sim amor, daqui a
pouco vou me deitar com você, tá?

- Tá bom amor, só não demore , beijos, te amo.

E eles resolveram ficar um pouco ali, conversando,
até que Alex resolve tirar umas dúvidas.

- Cara, porque depois que a gente falou com aquele
recepcionista você me olhou como se tivesse visto um
fantasma?

- Parceiro, posso estar enganado ou viajando legal, mas aquele rapaz me lembra muito o Dennis.

- Que Dennis irmão? -

Ah, vai me dizer que você não lembra? Se bem que seria melhor se aquilo nunca tivesse acontecido.

-Não mano, não estou me lembrando não, refresca minha memória aí.

- Ah que isso , impossível esquecer dele cara, mas enfim , o Dennis Fullman, aquele idiota que a gente já teve muitas desavenças com ele quando éramos crianças, aí ele fez aquilo com seu irmão mais novo, que Deus o tenha.

- Nossa mano, como pude esquecer disso? Por culpa dele meu irmão não está mais entre a gente, e se estivesse, hoje teria 15 anos. Cara, naquele dia, se você não tivesse me interrompido, com certeza Dennis hoje não estaria vivo.

- Foi mesmo, mas, sei lá cara, eu sinto um pouco de culpa pelo que fizemos com ele.

- Culpa? Desconheço essa palavra quando se trata dele e por que diabos você sentiria culpa se ele matou meu irmão? Não consigo sentir pena de gente como ele.

- Que seja cara, agora vamos dormir antes que as garotas venham reclamar com a gente.

- É mesmo , acho melhor a gente ir logo se não elas vão nos matar se demorarmos .

(muitas risadas)

Quando eles estavam indo para os quartos, ouviram um barulho estranho vindo do lado de fora.

- Cara, o que foi isso?

- Sei lá mano, deve ter sido alguma árvore ou algum bicho, vamos logo.

- Não cara, esse barulho não é disso não, vou lá fora ver.

- Chris, para de bobeira, não tem nada não.

- Não custa nada ver.

Mesmo ouvindo o Alex tendo dito que não devia ser nada demais, Chris quis tirar suas próprias conclusões.

- Tem alguém ai? Alô?

O DESAPARECIMENTO

Nada de responderem, estava um silêncio sobrenatural, até que ele é pego pelas costas por algo, ou alguém, e desaparece misteriosamente. O dia - Alex!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! amanhã é já se ouviam os gritos da Ray pela casa.

O grito desesperado de Ray atravessa toda a casa em que estão hospedados, até que, finalmente, alguém responde:

- Meu Deus Ray, que gritaria toda é essa?
- Cadê o Chris?
- Não estava dormindo?
- Não, acordei e ele não estava do meu lado, cadê ele?
- Eu vou saber, se bem que....
- O quê?? O que você sabe??!
- Calma cara, é que assim, na hora em que estávamos indo dormir, Chris ouviu um barulho estranho vindo lá de fora, falei para ele que não devia ser nada demais, porém ele insistiu e foi lá fora ver.
- E porque você não foi com ele????! - Eu ia sim, mas ele disse que não, não precisava e me mandou ir dormir. Agora vamos ter que procurar por ele.

- Obvio né!!

E foram eles até a floresta procurar pelo Chris.

Encontraram um rastro de pegadas, e algumas coisas dele deixadas pelo caminho, seguiram-na e foram parar em uma velha cabana , e tudo indicava que era lá que ele estaria, será que eles devem entrar?!...

- Pessoal, é aqui que terminam as pedagas, então, ele só pode ter vindo para cá, não achou nada demais e como estava escuro, decidiu dormir aqui para poder voltar para a Cabana Kauai amanhã.

- Só tem um jeito de descobrir , Alex.

- Vamos entrar para ver.

Barulho de porta enferrujada abrindo.

- Misericórdia, esse lugar cheira à carniça, o Chris não pode estar aqui.

- Vamos olhar tudo, nunca se sabe, mesmo com esse cheiro horroso.

Silêncio total, ninguém respondia, e continuou assim até chegarem aos fundos da cabana, onde a quietude

foi interrompida por um grito ensurdecido, mas, será
- Quem está aí? Chris? É você???

mêsimo que tudo isso é real? -

- Sim!!!! Estou aqui nos fundos, mas, vocês não ...

Sua fala foi subitamente silenciada. Seus amigos foram até o local e nada encontraram. Algo estava acontecendo, no entanto, eles não entendiam o que era.

- Gente, a voz dele veio daqui, mas eu não o estou vendo. O que está acontecendo aqui? Todo mundo ouviu a voz dele, certo?

O grupo ficou em completo e absoluto silêncio, e Ray ficou ali, olhando, na expectativa de ouvir alguma resposta, principalmente um sim. Sem êxito.

- Ray, não queremos te assustar nem nada do tipo, mas acho que..

- O que foi?

- O seu desespero está te fazendo ouvir coisas, desde que a gente entrou para procurar o Chris, nenhuma voz, a não ser as nossas, foi ouvida. Ninguém escutou o Chris respondendo.

- Como assim? Você está querendo dizer que eu estou maluca?
- Não disse isso Ray, mas, o que dissemos foi que ninguém escutou o Chris nos respondendo, muito menos chamando.
- Mas eu juro que ouvi gente, eu não estou ficando maluca.
- Ninguém está dizendo isso amiga, no entanto, precisamos olhar com calma, esse lugar, pelo que podemos perceber, é enorme, ele deve estar aqui em algum canto , vamos apenas continuar procurando, ok?!
- Mas Let, eu juro que ouvi!!
- Sim amiga, mas, vamos continuar procurando, está bem?
- O que importa é encontrar o Chris, eu quero achar logo ele!!!!

Continuaram vasculhando o casebre inteiro, e nada, Ray estava entrando em um profundo desespero e inquietude, e isso atingiu seus amigos, que assim como ela, se perguntavam o que poderia ter acontecido com esse rapaz. Decidiram sair dali , afinal, nada encontraram, e foram olhar ao redor de toda a floresta.

- Gente, eu penso que o ideal é nos dividirmos para melhor procurar, mas de dupla em dupla, sozinho ninguém vai!

- Concordo contigo Alex, mas a gente não conhece nem sabe nada dessa floresta, tenho medo de que algo pode acontecer.

- Pedro, pensa comigo cara, iremos em duplas, se algo acontecer, o outro vai saber e chamar por ajuda, certo?!

- Sim parceiro, mas, de qualquer modo, o lugar é desconhecido para a gente. Acho que deveríamos ir todos juntos, mas, marcando cada canto que vermos, assim, não nos perderemos nem voltaremos ao mesmo local. Concorda?!

- Sim, de fato, pensando por este lado, faz sentido. A pergunta que fica é: Como vamos marcar os lugares?!

- Caraca mano, é mesmo!!!!!! Eu não tinha pensado nisso.

Criou-se um clima silencioso, e Ray estava ficando cada vez mais nervosa.

- Meninos, sem querer ofender nem nada , mas, podemos focar no que realmente interessa? O que importa não é como vamos encontrar o Chris, e sim quando e aonde isso vai acontecer. Não percebem o quão preocupada eu estou? Se eu não encontra-lo, acho que vou acabar desmaiando e parando hospital, então, podemos?!

- Claro Ray, me desculpe.

- Sim Ray, foi mal mesmo. Mas, tenta se tranquilizar, respire fundo, e vamos nessa.

Foram eles, juntos, procurar pelo Chris mas nada encontraram. Anoteceu e a busca incessante estava longe de terminar. Decidiram então, no amanhecer do dia seguinte, falar com o xerife.

O dia clareou e se dirigiram ao Xerife para relatar o ocorrido.

- Bom dia!! Me chamo Alex , eu e meu grupo gostaríamos de falar com o Xerife, ele já nos conhece.

- Bom dia rapaz, tudo bem, passarei seu nome para ele, um segundo.

(...)

- Meu jovem, vou pedir que aguarde um instante, ele está atendendo um casal, logo poderá lhes atender.

- Tudo bem, obrigado. Estaremos aguardando.

Enquanto esperavam, conversavam sobre Chris. Ray, mais uma vez, se encontrava preocupada, inquieta, aflita. Alex, pensativo, não conseguia entender o que poderia ter acontecido com o amigo, era algo, de certa forma, estranha. Em um momento, estavam lembrando algo que fizeram juntos quando mais novos, no outro, ocorre um desaparecimento. A pergunta que fica no ar é :

O QUE ACONTECEU COM O CHRIS?

- Alex, o Xerife pode atender, a sala dele se encontra na segunda porta, no final do corredor.

- Muito obrigado.

(...)

Alex bate na porta, o xerife responde, e eles entram.

- Bom dia meu jovem , em que posso ajudá-los?

- Bom dia Xerife, o senhor se lembra de mim e dos meus amigos? Penso que não, mas...

- Sim, me lembro.

- Pois bem, gostaríamos de...

Ray interrompe abruptamente, desesperada, chorando...

- Meu namorado desapareceu na noite de anteontem, passamos o dia de ontem inteiro procurando por ele e nada encontramos, decidimos vir aqui relatar isto.

Não sei mais o que fazer. Estou angustiada, senhor.

- Minha jovem, respire fundo, sente-se, e me conte como foi isso.

- O Alex vai poder lhe explicar, estive com ele na hora.

- Bom, senhor, na noite em que ele desapareceu, alguns minutos antes, estávamos na sala, conversando, lembrando dos velhos tempos, depois de um certo tempo. decidimor ir dormir, quando Chris ouviu um barulho vindo do lado de fora da casa, falei

com ele que não tinha porque se preocupar, não
- Conte-me tudo o que se lembrar.
deveria ser nada demais, e sim algum galho que bateu
- Nessa noite, foi apenas isso que aconteceu. Xerife.
na janela, estava ventando no dia, mas ele, teimoso
No dia seguinte, no caso ontem, acordamos com os
demais, decidiu averiguar, falei que iria junto, mas ele
gritos da Ray chamando-me, querendo saber onde o
dispensou, dizendo que não precisava, e praticamente
Chris estava, porque ele nem sequer deitou, e o
me mandou dormir, eu disse que tudo bem, porque
mesmo que relatei para o senhor, eu falei para ela.
estava certo de que ele voltaria.

Então decidimos procurar por ele, passamos o dia e a
noite inteira procurando, mas nada. Nos fundos da
floresta, na casa onde alugamos, tem uma antiga
cabana, entramos, procuramos, mas, nada. No
entanto, encontramos isso, um pano que andava
sempre com ele, um presente dado pela falecida tia,
que o criou como filho.

- Bom, de fato, pelos dados que me apresentaram,
algo extremamente incomum aconteceu com o seu
amigo. Vou juntar uma equipe, e procurar por ele,
retornaremos assim que encontrarmos algo relativo,
enquanto isso, procurem se divertir ao menos um
pouco, mas, repito, ***não entrem nas Ilhas Kauai,
repito, não entrem naquela Ilha!!!!***